



Parecer A de *Prontidão e protagonismo da ciência brasileira na pesquisa sobre covid-19 (2020-2022)*

Carla Mara Hilário

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.31.141357A>

Artigo avaliado: CARNEIRO, Ana Maria; PEREIRA, César Antonio; GIMENEZ, Ana Maria Nunes; ROMOLO, Renata; MEIRELES, Flávia. *Prontidão e protagonismo da ciência brasileira na pesquisa sobre covid-19 (2020-2022)*. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 31, e-141357, 2025. <https://doi.org/10.1590/1808-5245.31.141357>

PARECER

Completo em: 2024-10-15 07:58 AM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

Excelente

2. Relevância do tema:*

Excelente

3. Originalidade na abordagem do tema:*

Excelente

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

Excelente

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

O artigo intitulado “Prontidão e protagonismo da ciência brasileira na pesquisa sobre COVID-19 (2020-2022)” apresenta as características da produção científica sobre relacionadas à COVID 19, identificadas na base OpenAlex, no período de pandemia, evidenciando a prontidão dos cientistas brasileiros em resposta à ameaça global. Apresenta conteúdo relevante e teor

inovador para os estudos da informação ao descrever a produção científica brasileira sobre uma temática emergente e urgente, evidenciando seus principais atores e interlocutores.

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

Excelente

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

O artigo foi redigido com maturidade acadêmica ao se valer de clareza e objetividade, apresentar base teórica sólida em âmbito nacional e internacional.

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

Excelente

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

Bom

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

A metodologia é adequada e coadunada com a questão norteadora.

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

Bom

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

Os resultados são bem apresentados e discutidos, de modo que a evidenciar seu valor científico para o periódico Em questão.

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:*

Bom

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:*

Apresenta linguagem e estrutura científicas, necessitando de alguns ajustes.

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

A fim de aperfeiçoar o trabalho, destaco na versão anexa algumas edições a serem realizadas para a publicação do artigo. De forma pontual, enfatizo:

1) Revisão de normalização, conforme as diretrizes para autores (Apresentação do nome das instituições, por extenso na primeira vez que aparecem, e posteriormente, mencionar somente as siglas; itálico para palavras de origem estrangeira, numeração progressiva, etc.).

2) Adequação do título de tabelas e gráficos, conforme o documento anexo;

3) Na seção de colaboração por nível, página 10, o valor encontrado para autores únicos é relativamente alto para a área médica. Sugiro verificar nos estudos de Glänzel (2003) e Mena-Chalco et al. (2014) qual a tendência para a área e contextualizar;

4) Nas páginas 11 e 12, esclarecer qual foi o critério de identificação da colaboração institucional. Foi via coautoria? Ainda, quando se discute sobre a densidade da rede de colaboração, sugiro refletir sobre este resultado a luz do contexto. Eu diria que a densidade é moderada. Considerando se tratar de uma rede de coautorias institucionais, esse valor é bastante significativo. Os parâmetros da metodologia de ARS são norteadores, mas devem ser refletidos a partir dos aspectos contextuais, como por exemplo: cenário pandêmico e isolamento compulsório, mas ainda há uma característica colaborativa evidente;

5) Fazer menção da Figura 1 na página 11, e no final do parágrafo, inserir a figura.

6) A partir da leitura, compreendi que a colaboração entre os pesquisadores foi medida via coautoria. Sugiro esclarecer na análise e na seção de metodologia;

7) Na seção Principais autores, inserir a instituição de filiação dos autores, pois essa informação corrobora com a análise da seção anterior Colaboração por nível;

8) Ainda na seção Principais autores, tratar a análise da colaboração, no texto, como análise das coautorias, pois estes são termos designados à diferentes práticas;

9) Na página 15, segundo parágrafo, o(s) autor(es) destaca(m) a tendência colaborativa na produção científica e sugere que a COVID-19 (no caso a pandemia) possa ter tido um efeito catalisador de colaborações. No entanto, as pesquisas que descrevem tendência da prática colaborativa na ciência, como Glänzel (2003), Mena-Chalco et al. (2014) e Hilário e Grácio (2017), descrevem um comportamento similar, presumindo que o cenário pandêmico não alterou a dinâmica colaborativa. Caso haja outra fundamentação para esta afirmativa, sugiro contextualizar. Ademais, é importante evidenciar este comportamento identificado pelos autores supracitados;

10) Na página 17, Figura 3, esclarecer o recorte de autores para compor a rede

11) Ao final da seção Principais autores, sugiro mencionar os autores que publicaram sozinhos (sem coautores). Quem são? Eles publicaram somente sozinhos? Estão entre os autores mais produtivos? Esta informação é importante, considerando o contexto de análise, sugiro mencionar em um parágrafo esta informação;

12) A seção Temas de pesquisa é muito importante para o trabalho pois apresenta o teor da informação científica produzida no período de pandemia. As Figuras 5 e 6 são de difícil compreensão. A Figura 5 poderia ser apresentada por nível, usando somente o nível mais específico, ou então, a análise poderia enfatizar esta característica. A informação da Figura 6 seria melhor compreendida se fosse apresentada em formato de quadro, ou um texto descritivo com tópicos por cluster facilitaria a visualização. Compreendendo a complexidade dessa alteração no trabalho e o tempo disponibilizado aos autores para os ajustes, minha sugestão é que a análise deixe claras essas características e este aspecto seja mencionado como limitação do estudo;

13) Na seção Impactos da produção científica brasileira sobre COVID-19, sugiro destacar os autores dos artigos mais citados, periódicos e país de afiliação. Ainda, sugiro verificar se os autores que se destacaram em termos de produtividade, são também autores dos artigos mais citados. Evidenciar se os artigos de autoria brasileira estão entre os mais citados, e se não, qual posição ocupam.

A partir das considerações tecidas, recomenda-se a publicação deste artigo, com correções obrigatórias.

Referências recomendadas:

GLÄNZEL, W. Bibliometrics as a research field: a course on theory and application of bibliometric indicators. [S.l.]: Course handouts, 2003.

HILÁRIO, C. M.; GRÁCIO, M. C. C. Scientific collaboration in Brazilian researches: a comparative study in the information science, mathematics and dentistry fields. Scientometrics, Dordrecht, v. 113, n. 2, p. 929–950, Nov. 2017. DOI: 10.1007/s11192-017-2498-4.

MENA-CHALCO, J. P.; DALPIAN, G. M. ; CAPELLE, K. Redes de colaboração acadêmica: Um estudo de caso da produção bibliográfica da UFABC. Revista Interciente, Santo André, v. 1, p. 50-58, 2014.

Recomendação: CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

